



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**

**A PERCEPÇÃO DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS ACERCA DA
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM ESTUDO JUNTO A REDE
NACIONAL DE PESSOAS VIVENDO E CONVIVENDO COM HIV/AIDS – NO
MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - PB**

ANNA MARLY BARBOSA DE PAIVA

CAMPINA GRANDE-PB

2012

ANNA MARLY BARBOSA DE PAIVA

**A PERCEPÇÃO DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS ACERCA DA
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM ESTUDO JUNTO A REDE
NACIONAL DE PESSOAS VIVENDO E CONVIVENDO COM HIV/AIDS – NO
MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção de título de Bacharelado em Serviço Social.

Orientadora: **Prof^o.MS. Maria do Socorro Pontes de Souza**

CAMPINA GRANDE-PB

2012

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Setorial Luiza Erundina – Serviço Social –
UEPB

P149p Paiva, Anna Marly Barbosa de.
A percepção das pessoas vivendo com HIV/aids
acerca da atuação dos profissionais de saúde
[manuscrito] : um estudo junto a Rede de Pessoas
Vivendo e Convivendo com HIV/aids - no município de
Campina Grande - PB / Anna Marly Barbosa de
Paiva– 2012.
.116.f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Serviço Social) – Universidade Estadual da Paraíba,
Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2012.

“Orientação: Profa. Ma. Maria do Socorro Pontes
de Souza, Departamento de Serviço Social”.

1. Aids. 2. Profissionais da Saúde. 3. Serviço
Social. I. Título.

21. ed. CDD 616.979 2

ANNA MARLY BARBOSA DE PAIVA

A PERCEÇÃO DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS ACERCA DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM ESTUDO JUNTO A REDE NACIONAL DE PESSOAS VIVENDO E CONVIVENDO COM HIV/AIDS – NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB

Aprovado em: 18/07/12.

Nota: 10,0.

Banca Examinadora

Maria do Socorro Pontes de Souza

**Maria do Socorro Pontes de Souza
Prof.^a MS. em Serviço Social
Departamento de Serviço Social
(Orientadora)**

Maria do Socorro Farias Lima

**Maria do Socorro Farias Lima
Especialista em Políticas Sociais
Assistente Social da Rede Nacional de Pessoas Vivendo e Convivendo
com HIV/aids - Núcleo de Campina Grande-PB
(Examinadora)**

Célia de Castro

**Célia de Castro
Prof.^a MS. em Sociologia
Departamento de Serviço Social
(Examinadora)**

CAMPINA GRANDE-PB

2012

A princípio dedico esse trabalho a Deus pela fé e força concedida para superação nos momentos de angústia em busca da concretização desse sonho. Dedico também a Maria de Lourdes Barbosa de Paiva e Jefferson Ferreira de Paiva Filho, meus pais/minha vida, os quais tenho grande admiração e apreço pelo amor, cuidado, paciência, sabedoria, pelos estímulos, a confiança em mim depositada e pelos sonhos sonhados comigo.

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, por mais uma conquista realizada, por tudo o que sou e toda a força que me foi concedida para transpor obstáculos e obter uma vitória a mais em minha vida, agradeço pela vida abençoada que tenho e pelas graças diariamente a mim concedidas.

Aos meus amados pais, **Jefferson e Lourdes** pelo amor eterno, zelo e incentivo que me deram em todos os momentos dessa longa e árdua caminhada. Obrigada pela confiança que sempre em mim depositaram, e saibam que as palavras, os gestos de amor e carinho de ambos foram meus alicerces nessa etapa tão especial da minha vida.

Aos meus irmãos **Jahnon Paiva** pelo apoio e pelas palavras de incentivo sempre valorizando meu desempenho e **Ismar Paiva** pelo carinho e pelas “caronas” para a rodoviária toda semana, por ser tão paciente e me aguentar tanto. AMO VOCÊS.

Ao meu namorado, **Jefferson Oliveira** pela paciência nos muitos dias, até mesmo nos finais de semana, quando não pude te dar a atenção que você merece, obrigada por compreender meu stress, meu cansaço, minha ausência e até mesmo minhas falhas de memória, pelas palavras positivas de incentivo quando precisei.

A minha sobrinha, **Ana Sofia** (razão de muitas alegrias em minha vida) que em muitos momentos não teve minha presença em suas brincadeiras.

A minha querida amiga **Shelzea Oliveira**, por estar desde sempre presente em minha vida, por acreditar em mim, por me ajudar, incentivar, deixar seus deveres de lado e prontamente me ajudar. Obrigada por tudo até mesmo pelos “puxões de orelhas” quando muitas vezes eu falei que não iria conseguir. Saiba que você foi parte fundamental para minha conquista. A você minha admiração e meu carinho.

A minha amada tia, **Isabel Almeida da Silva**, que no primeiro ano do curso me acolheu em sua casa e cuidou de mim como só uma mãe cuida de um filho. Obrigada pela dedicação, carinho, pelas conversas e conselhos nos momentos de angústia e tristeza, por suas palavras de força e incentivo para minha vida acadêmica e pessoal, que Deus abençoe grandemente a sua vida. Saiba que tenho você como uma segunda mãe e que só Deus poderá retribuir o que você fez por mim. A você meu carinho e gratidão eternamente.

A minha querida irmã campinense, **Flávia Marques Amorim**, pelas conversas sérias e pelos momentos de descontração também necessários nesse processo, pelas longas madrugadas de estudo em sua companhia, certamente você e sua família foram instrumentos usados por Deus para me abençoar e fortalecer no decorrer desses anos em Campina Grande. Amiga, sem você esta construção teria sido mais difícil. Você é para mim um exemplo de pessoa e profissional a ser seguido. Te admiro muito!

A **Laureane Justino**, que sempre teve uma palavra de apoio e encorajamento para me oferecer nas horas de angústia me encorajando a dar continuidade a essa jornada, pelas longas conversas acompanhadas de muito brigadeiro e salgadinhos de queijo, pela torcida que você sempre depositou ao meu favor, és para mim um exemplo de força, garra e determinação. Obrigada por nos tornarmos grandes amigas.

A minha orientadora, **Socorro Pontes**, que através de sua inteligência, competência, amizade, sensibilidade e cuidado abrilhantou de forma única essa minha jornada em busca do conhecimento e do saber. Muito obrigada, não só por ter me guiado pelos caminhos da pesquisa acadêmica, apoiando, ensinando e orientando nesta etapa tão difícil, mas também pelos abraços apertados, tão calorosos e cheios de carinho, gestos que significaram muito para mim. Sentirei muita falta de nossas conversas e da sua acolhida sempre afetiva, generosa, reflexiva e cuidadosa. Foi maravilhoso ter você como orientadora.

A minha supervisora de estágio, **Socorro Farias**, agradeço pela atenção, pelas dicas, ajuda, consolo e força que sempre me deu desde o início do estágio. O meu carinho eterno a você, pois suas contribuições influenciaram de maneira ímpar minha formação profissional e pessoal.

A minha querida professora, **Célia de Castro**, não só pela disponibilidade em participar da minha banca, mas também pelo carinho, conversas e ensinamentos no decorrer do curso, desde o primeiro ano em que entrei no NUPECIJ.

A todos da **RNP+/CG**, o meu agradecimento por permitirem que esse trabalho fosse realizado e por estarem sempre preocupados em nos acolher bem e nos proporcionar o melhor.

Aos **usuários da RNP+/CG** que deram a vida a essa monografia, todo meu respeito e admiração por confiarem a mim alguns de seus segredos mais íntimos, suas incertezas, dúvidas e medo diante da vida. A todos vocês muito obrigada!

A **minha turma**, o meu carinho pela valiosa colaboração de todos, especialmente a **Samara Silva**, pelas palavras de amizade, pelo apoio, incentivo e pela valorosa ajuda em todos os longos anos desse curso.

Aos **professores do curso de Serviço Social**, pelos ensinamentos que nos proporcionaram em todo o curso, contribuindo para o nosso amadurecimento tanto pessoal quanto profissional.

A Coordenação, a Chefia de Departamento e aos Funcionários do curso de Serviço Social, pela disponibilidade de nos atender e nos ajudar prontamente.

Enfim agradeço a todos, que de perto ou de longe me apoiaram e torceram de forma sincera para que eu concretizasse mais um objetivo em minha vida.

“Se eu pudesse deixar algum presente à você, deixaria aceso o sentimento de amar a vida dos seres humanos. A consciência de aprender tudo o que foi ensinado pelo tempo a fora. Lembraria os erros que foram cometidos para que não mais se repetissem. A capacidade de escolher novos rumos. Deixaria para você, se pudesse, o respeito aquilo que é indispensável. Além do pão, o trabalho. Além do trabalho, a ação. E, quando tudo mais faltasse, um segredo: o de buscar no interior de si mesmo a resposta e a força para encontrar a saída”.

(Mahatma Gandhi)

RESUMO

O trabalho ora apresentado é resultado de uma pesquisa realizada junto as pessoas vivendo com HIV/aids e que são assistidas pela Rede Nacional de Pessoas Vivendo e Convivendo com o HIV/aids - Núcleo de Campina Grande no período compreendido entre abril/2011 a junho/2012. Tal pesquisa teve como objetivos analisar a percepção das pessoas vivendo com HIV/aids acerca da atuação dos profissionais de saúde; verificar como é desenvolvido o trabalho dos profissionais de saúde em relação as pessoas vivendo com HIV/aids; identificar como vem se dando o atendimento as pessoas vivendo com HIV/aids pelos profissionais de saúde; traçar o perfil socioeconômico e cultural dos sujeitos da pesquisa; analisar as dificuldades encontradas pelas pessoas vivendo com HIV/aids ao procurar os profissionais de saúde. Tal estudo partiu de uma perspectiva analítica e crítica, tendo como natureza de investigação um caráter quanti/qualitativo. Utilizamos como instrumentos de coleta de dados, a observação participante, o diário de campo e o roteiro de entrevista semi-estruturada previamente autorizada pelos sujeitos da pesquisa. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo. Participaram do processo investigativo 11 pessoas que vivem com HIV/aids, cadastradas na RNP+/CG e que buscam atendimento junto aos profissionais de saúde. A análise dos dados revelou que a maioria dos entrevistados já sofreu discriminação e/ou preconceito por parte dos profissionais de saúde. Outro fator identificado a partir da pesquisa é a falta de preparo dos profissionais de saúde para lidar com as pessoas vivendo com HIV/aids trazendo muitas vezes como consequências o abandono do tratamento e o isolamento social de tais indivíduos.

Palavras- chave: Aids. Profissionais de Saúde. Preconceito.

ABSTRACT

The work presented is the result of a survey conducted with people living with HIV/aids and how they are being assisted by the National Network of People Living and Living Together with HIV/aids at Campina Grande Center for the period from April/2011 to June/2012. This research aimed to analyze the perception of people living with HIV/aids carriers on the work of health professionals; verify how the work of health professionals in relation to people living with HIV/aids has been developed; identify how health professionals are taking care with people living with HIV/aids patients; describe their socioeconomic and cultural profile of subjects of this survey; analyze the difficulties encountered by people living with HIV/aids carriers when they need health professionals. This study was based on an analytical and critical perspective in order to investigate a quantity / quality characteristic. We used as instruments for data collection, participant observation, field diary and semi-structured script of interview previously authorized by the research subjects. The data were submitted to content analysis. 11 people living with HIV/aids participated in the research registered in RNP +/CG and who seek care from health professionals. Data analysis revealed that most respondents have had experienced discrimination and / or prejudice by some health professionals. Another factor identified from the research is the lack of training of health professionals to deal with people living with HIV/aids bringing as consequences the resignation of treatment and social isolation of such individuals.

Key-words: Aids. Health professionals. Prejudice.

LISTA DE ABREVIATURAS

- ABIA** - Associação Brasileira Interdisciplinar de aids
- ADT** - Atendimento Domiciliar Terapêutico
- AIDS** - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
- BPC** - Benefício de Prestação Continuada
- CMAS** - Conselho Municipal de Assistência Social
- CTA** - Centro Testagem e Aconselhamento
- CRT-A** - Centro de Referência e Treinamento em aids
- DST** - Doenças Sexualmente Transmissíveis
- ENA** - Esperança No Amanhã
- GAPA** - Grupo de Apoio a aids
- HIV** - Vírus da Imunodeficiência Humana
- HUAC** - Hospital Universitário Alcides Carneiro
- IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- INSS** - Instituto Nacional de Seguridade Social
- ISEA** - Instituto de Saúde Elpídio de Almeida
- OMS** - Organização Mundial da Saúde
- ONG** - Organização Não Governamental
- PNA** - Programa Nacional de aids
- PNDST** - Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis
- RNP+/CG** - Rede Nacional de Pessoas Vivendo e Convivendo com HIV/aids
- SAE** - Serviço de Atendimento Especializado
- STTP** - Serviço de Trânsito e Transporte Público
- SUS** - Sistema Único de Saúde
- UNAIDS** - Programa das Nações Unidas para aids
- UNESCO** - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- UNICEF** - Fundo das Nações Unidas para a Infância
- VIDDA** - Valorização, Integração e Dignidade dos Doentes de aids

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I - A EPIDEMIA DO HIV/AIDS E A POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO DA DOENÇA NO BRASIL.....	17
1.1 <i>Contextualizando a Política de aids no Brasil</i>	18
1.2 <i>Perfil epidemiológico e tendências da aids no Brasil</i>	30
CAPÍTULO II - A AIDS E A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: ALGUMAS REFLEXÕES.....	39
2.1 <i>Estigma, discriminação e aids.....</i>	40
2.2 <i>A atuação dos profissionais de saúde junto as pessoas vivendo com HIV/aids: limites e perspectivas</i>	46
CAPÍTULO III - A PESQUISA DE CAMPO.....	52
3.1 <i>O cenário da pesquisa: caracterizando o campo de estágio.....</i>	53
3.2 <i>Aspectos Metodológicos da Pesquisa.....</i>	56
3.3 <i>Perfil dos sujeitos entrevistados.....</i>	58
3.4 <i>Análise das Falas.....</i>	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS	100
REFERÊNCIAS.....	103
APÊNDICES	110
ANEXOS	114

INTRODUÇÃO

Introdução

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids) é uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), destruindo progressivamente o sistema imunológico, podendo levar o indivíduo a morte. O HIV/aids é detectado no Brasil no início da década de 1980, sendo identificado o primeiro caso de aids em 1982 na cidade de São Paulo e logo tornou-se uma epidemia. A expansão acelerada do número de casos da doença veio demonstrar que a epidemia representaria um grande desafio para a saúde pública nos anos subsequentes. Tanto em âmbito nacional quanto internacionalmente a aids se propagou com incrível velocidade, tendo a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids) acarretado números alarmantes de casos chegando a afetar milhões de pessoas.

Segundo Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, em 1982, foram notificados dez casos de aids, em 1985 esse número aumentou para quinhentos e setenta e três casos, sendo vinte e dois em mulheres; no ano seguinte, o número já havia dobrado (GALVÃO, 2002). Essa disseminação assustadora da aids, tornou-se não só um problema de saúde pública, mas também um problema de ordem econômica e social.

Dados do Boletim Epidemiológico DST/aids, mostram que, de 1980 a junho de 2008, foram registrados 506.499 casos de aids no Brasil. Durante esses anos, 205.409 mortes ocorreram em decorrência da doença. A média de casos anual entre 2000 e 2006 foi de 35.384. Em relação ao HIV, a estimativa atual é de que existam 630 mil pessoas infectadas e com a doença, segundo Organização Mundial da Saúde (OMS) a epidemia no país é considerada estável (BRASIL, 2011).

Ressalta-se também, no tocante a disseminação da doença que de acordo com dados da Gerência das Doenças Sexualmente Transmissíveis/aids - Secretaria de Estado da Saúde - (SES-PB), na Paraíba desde 1985, quando foi registrado o primeiro caso de aids até o ano de 2009, foram registrados 4.029 casos da doença. Desse total, foram registrados 2.715 casos em homens e 1.314 em mulheres. Neste número constam mulheres casadas que têm apenas um parceiro. As maiores taxas de incidência no Estado estão entre adultos dos 25 aos 49 anos de idade.

No processo de enfrentamento da aids podemos enfatizar a grande contribuição do terceiro setor representado pelas organizações não governamentais (ONGs), que desde o surgimento da doença vem tendo um papel fundamental, na história de luta contra a aids no que diz respeito, ao controle e prevenção da doença, além de tentar combater o preconceito, procurando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas que vivem e convivem com HIV/aids.

Dentre as ONGs/aids que desenvolvem trabalhos voltados à assistência às pessoas vivendo com HIV/aids na Paraíba, destaca-se a Rede Nacional de Pessoas Vivendo e Convivendo com HIV/aids - Núcleo Campina Grande - (RNP+/CG), fundada desde 1999. Durante nossa inserção em campo de estágio em tal instituição no período de abril/2011 a junho/2012 tivemos uma aproximação com a temática da aids. Essa aproximação com a RNP+/CG, nos fez atentar para muitas das dificuldades enfrentadas pelas pessoas que vivem com HIV/aids no seu cotidiano, dentre estas podemos destacar o preconceito e a discriminação que muitas vezes advêm dos próprios profissionais de saúde que atuam com tal segmento.

Assim a referida pesquisa objetiva analisar a percepção das pessoas vivendo com HIV/aids acerca da atuação dos profissionais de saúde, e da qualidade do atendimento prestado nas instituições que prestam assistência a tal segmento.

Construíram-se como objetivos específicos, verificar como é desenvolvido o trabalho dos profissionais de saúde em relação às pessoas vivendo com HIV/aids; identificar como vem se dando o atendimento às pessoas vivendo com HIV/aids pelos profissionais de saúde; traçar o perfil socioeconômico e cultural dos sujeitos da pesquisa e analisar as dificuldades encontradas pelas pessoas vivendo com HIV/aids ao procurar os profissionais de saúde.

O referido estudo caracterizou-se do tipo exploratório, tendo uma perspectiva analítica e crítica da realidade, partindo de um enfoque quanti/qualitativo dos dados coletados. Para definir a amostra da pesquisa, adotamos por base os usuários da RNP+/CG, que são assistidos pelos profissionais de saúde, estes totalizaram 110, dos quais 11 foram entrevistados. Utilizamos como instrumentos de coleta de dados: a técnica de